

*Os Lusíadas* é uma obra escrita por Luís de Camões no século XVI. Nesta epopeia, o autor mostra a sua visão sobre os Descobrimentos Portugueses, nomeadamente a descoberta do caminho marítimo para a Índia, guiada por Vasco da Gama. A obra é composta por dez cantos e mistura acontecimentos históricos com figuras da mitologia. Camões enaltece o povo português, destacando a sua coragem e os feitos importantes da armada portuguesa.

A parte de que mais gostei foi o episódio de Inês de Castro, situado no Canto III. Nele, é contada a trágica história de amor entre D. Pedro e Inês. O rei, pai de D. Pedro, não aceitava esta relação, influenciado pelos comentários do povo e pelo facto de o filho se recusar a casar com outra mulher, pois estava apaixonado por Inês. Por isso, decidiu mandar matá-la. Gostei muito deste episódio porque mostra como Inês era inocente e sofreu uma grande injustiça apenas por amar alguém. Camões descreve de forma muito emotiva a tristeza e a dor dessa situação, o que leva os leitores a sentirem compaixão por ela.

Acho que ler *Os Lusíadas* ainda é importante hoje em dia, já que nos ajuda a conhecer melhor a História de Portugal e os valores do povo português. Também nos faz refletir sobre temas como o amor, a coragem, a justiça e a força de vontade. Além disso, é uma obra escrita por um dos maiores poetas portugueses e é importante ser lida para conhecermos melhor a nossa cultura e língua.

Sónia Brás, 9ºC

A epopeia *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, conta a história do caminho marítimo até ao sucesso e mostra os feitos grandiosos dos portugueses.

O episódio que eu mais apreciei foi o das “Despedidas em Belém”, localizado no canto IV. Esta parte da obra demonstra os sentimentos tanto dos marinheiros como dos seus familiares. Nas estâncias 88 e 89, o Gama tenta relatar a importância daquele dia para o país (“a gente da cidade aquele dia...”, est.88 verso 1) e mostra o estado de espírito de cada pessoa naquele local, fosse navegante, fosse familiar ou fosse outro que só lá esteve, entre a multidão, para assistir à partida.

Na minha opinião, esta obra deverá continuar a ser estudada e lembrada, pois é um marco da poesia e da literatura portuguesa.

Leonor Nascimento 9ºD

Luís de Camões é considerado um dos maiores poetas da língua portuguesa e autor de *Os Lusíadas*, a grande epopeia que exalta os feitos heroicos dos navegadores portugueses, especialmente durante as viagens marítimas do século XV. Publicada em XVI, a obra mistura história, mitologia e imaginação para engrandecer Portugal e os seus heróis.

De todas as partes de *Os Lusíadas*, a que mais gostei foi o episódio de Inês de Castro, no Canto III. Camões conta a história de amor entre D. Pedro e Inês de uma forma muito intensa e emocionante. Achei este momento muito bonito e, ao mesmo tempo, triste, porque mostra como a política da época destruiu um amor verdadeiro. A maneira como o poeta transforma Inês numa figura quase mítica, coroada depois da morte, impressionou-me e fez-me ver como ele sabia dar força às emoções através da escrita.

Por tudo isto, acredito que estudar *Os Lusíadas* continua a ser muito importante. A obra de Camões ajuda-nos a perceber melhor a nossa história e a nossa cultura, além de nos ensinar a valorizar a nossa língua. Mesmo sendo uma obra antiga, ela ainda nos toca hoje, e é por isso que devemos continuar a lê-la e a mantê-la viva.

Marta Duarte, 9º D

Luís Vaz de Camões, mais conhecido como Camões, nasceu em Lisboa a 1524, e criou uma das obras mais importantes, *Os Lusíadas*, que retratava os Descobrimentos.

A parte *d'Os Lusíadas* de que mais gostei foi "A tempestade e a chegada à Índia", porque mostra de forma clara a luta dos navegadores contra a natureza. Camões descreve com intensidade o medo e o esforço dos marinheiros para enfrentar ondas gigantes e ventos fortes. Depois da tempestade, quando chegam à Índia, há um sentimento de alívio e vitória. Essa parte da história contrasta com o caos do mar; há aqui a esperança de um novo começo, mostrando como, mesmo em momentos difíceis, a coragem e a determinação podem levar a grandes conquistas.

Camões foi um autor diferente porque conseguiu transformar os feitos dos portugueses numa obra emocionante e cheia de significado. *Os Lusíadas* não são apenas um livro sobre História, mas também sobre coragem, esforço e conquista. Por isso, recomendo esta leitura a todos os que querem conhecer melhor o passado de Portugal e refletir sobre o valor de nunca desistir, mesmo quando tudo parece difícil.

Tomás Pousa, 9ºC

A obra *Os Lusíadas* do Poeta Luís Vaz de Camões é uma epopeia que conta a viagem de Vasco da Gama até à Índia, elogiando a gente lusitana.

A minha parte favorita, e a mais comovente, foi o episódio de Inês de Castro, pois a sua história de amor proibido com D. Pedro mostra que a paixão pode arruinar a vida de uma pessoa.

A situação parece ainda mais trágica da forma como Camões a escreveu, com a adjetivação amorosa, como o primeiro verso da estância 120, "linda", e, também, no último verso da estância 123, "fraca dama delicada", que são as minhas estâncias preferidas.

Acrescento que é fundamental continuar a estudar *Os Lusíadas* porque é uma obra importante para compreender a cultura e a História de Portugal.

Sofia Duarte, 9ºD

Hoje vou apresentar as partes que mais apreciei de "*Os Lusíadas*" uma obra de Luís Vaz de Camões.

Primeiro, começo por falar sobre Camões, o autor da obra, que foi um dos maiores poetas da língua portuguesa e da literatura ocidental. Escreveu "*Os Lusíadas*" durante a era dos descobrimentos e era conhecido por mostrar heroísmo e existencialismo, e muito mais, nas suas obras.

Sobre a parte que mais apreciei, pertence ao Canto IV, e é conhecida por "Despedidas em Belém" pois identifico vários marcos da minha vida com essa parte. Nessa parte exploramos o significado de "Saudade" e foi aí que encontrei grandes semelhanças comigo. A *Saudade* é uma palavra muito mista em termos de emoções pois para uns contém alegria e felicidade e para outros tristeza e desânimo. Essa palavra vem de quando perdemos alguém ou algo seja temporariamente ou permanentemente, mas o que resta até voltarmos a ver essa pessoa ou coisa, são memórias e tempo passado com a mesma, o que faz criar a tal "Saudade".

A obra "*Os Lusíadas*" não só oferece este sentimento como muitos mais e por isso é que é tão rara e especial de encontrar e ter a possibilidade de ler, estudar e apreciar uma obra destas.

Espero que gerações futuras continuem a lê-la e aproveitá-la pois é muito raro encontrar maravilhas como esta.

É como se um alguém muito secreto estivesse a contar algo que fosse impossível de imaginar mas que aconteceu na vida real.

O resto é história.

David, Semedo, 9º D

Luís Vaz de Camões foi um grande escritor português, que viveu no século XVI. Durante o seu tempo de vida, Camões estudou grandes feitos dos portugueses, mais concretamente, os Descobrimentos. Após anos de pesquisas e recolhas de informação, o poeta publica finalmente a sua obra "*Os Lusíadas*", onde enaltece os grandes feitos dos portugueses na altura e conta histórias vividas durante a primeira viagem marítima para a Índia.

A meu ver, a melhor parte da obra "*Os Lusíadas*", de Camões, é o episódio de Inês de Castro, situado no Canto III, est. 118-135. Esta história de amor entre D. Pedro, filho de D. Afonso IV, e Inês de Castro, demonstra o que é uma verdadeira história de amor, onde ambos estavam profundamente apaixonados. Este episódio inspirou pinturas, esculturas, peças de teatro e ainda filmes. Infelizmente, D. Afonso IV pôs fim a esta história de amor, mandando matar a Inês de Castro e deixando D. Pedro e seus filhos sozinhos.

Com esta obra podemos ver que Camões era realmente um génio, tendo escrito tudo com pormenor. Recomendo esta obra aos leitores que gostem de ler e aprender mais sobre os Descobrimentos e que gostem de mitologia, mas dentro do plano maravilhoso, episódios como o Consílio dos Deuses e do Adamastor.

Duarte Esteves, 9º C

Luís de Camões foi um grande poeta português, que nasceu em 1524, que escreveu a obra *Os Lusíadas*; nessa obra ele conta as aventuras dos navegadores portugueses, especialmente de Vasco da Gama e da sua tripulação, mostrando a coragem e o orgulho do nosso país.

O episódio de *Os Lusíadas* que eu mais gostei foi o episódio de Inês de Castro, porque esta narrativa cheia de intensidade mostra como o amor verdadeiro vai para lá da morte.

Podemos gostar d' *Os Lusíadas* porque é uma obra cheia de História, ação e emoção. Devemos continuar a estudá-la pois faz parte da nossa cultura e ajuda-nos a entender melhor o passado de Portugal. Recomendo esta leitura porque, apesar de algumas partes mais complicadas, o poema é surpreendente, emocionante e interessante.

Leonor Abreu, 9º C

Luís de Camões, escritor d' *Os Lusíadas*, uma grande obra portuguesa do séc. XVI que descreve os grandes feitos dos Portugueses, morreu a 10 de junho de 1580, o dia escolhido para dia de Portugal .

A parte que mais gostei d' *Os Lusíadas* é provavelmente o episódio de Inês de Castro, um episódio lírico. Gostei bastante deste episódio, pois Camões transforma o amor de Inês e Pedro num símbolo de paixão, mas também de dor, dois sentimentos bastante opostos. Do episódio de Inês de Castro a estância que mais gostei foi a 135 porque transforma a tristeza em algo eterno e bonito, como a fonte dos Amores. É um momento que mistura dor e beleza.

Concluindo, recomendo *Os Lusíadas*, pela importância histórica, e por ser uma obra que mistura aventura, mitologia, história, e poesia ao descrever as conquistas da Portugueses de uma forma grandiosa.

Maria Enxuga Ferreira, 9º C

Luís Vaz de Camões, mais conhecido por Camões, foi um grande poeta português que nasceu no século XVI em Lisboa. Este grande nome escreveu uma das obras mais importantes do país, *Os Lusíadas*, que retrata a época dos Descobrimentos portugueses.

Esta obra é uma epopeia e é escrita “in media res”, ou seja, começando a meio da viagem para a Índia.

A parte de que mais gostei, em *Os Lusíadas*, foi a das Despedidas de Belém, pois transmite de forma muito tocante a emoção da partida. Nesse momento, vemos os navegadores a despedirem-se das suas famílias, o que nos mostra o lado mais humano e sentimental da epopeia. Camões dá voz ao sofrimento das mães, esposas e namoradas, que choram com medo de não voltarem a ver os seus entes queridos. Essa dor torna a cena muito intensa e próxima de qualquer leitor, mesmo nos dias de hoje. Além disso, o contraste entre a coragem dos que partem para cumprir uma missão heróica e o sofrimento dos que ficam revela a dualidade entre o dever e os sentimentos pessoais. A linguagem usada por Camões é poética, cheia de emoção, e consegue envolver-nos profundamente na atmosfera da despedida. Por isso, esta parte foi aquela de que mais gostei, não só pela beleza literária, mas também pela carga emocional que transmite e pela forma como nos lembra que, por trás dos grandes feitos históricos, há sempre sacrifício pessoal e humano.

Por fim, Camões destacou-se dos outros escritores do seu tempo porque uniu como poucos a erudição clássica com a emoção humana, criando uma obra que celebra não só os feitos heróicos de Portugal, mas também as fragilidades e questionamentos do ser humano. A sua escrita é intensa e rica em referências mitológicas, mas nunca deixa de ser profundamente humana. Eu recomendo *Os Lusíadas* não só pela beleza do seu estilo, mas também pelas reflexões profundas que ainda hoje continuam atuais.

Mathews Soares, 9º C

Luís Vaz de Camões foi o maior poeta da literatura portuguesa. A sua principal obra, *Os Lusíadas*, foi publicada em 1572 e celebra os feitos heróicos dos navegadores lusitanos, principalmente a viagem de Vasco da Gama à Índia.

Um dos episódios que mais me marcaram foi o da história de Inês de Castro, do Canto III. Camões traz à tona a tragédia amorosa entre D. Pedro e Inês, assassinada por motivos políticos, mesmo tendo-se casado com o príncipe em segredo. Camões fez um retrato extremamente emocionante da dor da separação e da injustiça cometida contra o amor verdadeiro e fez esta cena ser muito difícil. Este episódio foi um dos que mais me cativou porque nele Camões foi capaz de transmitir, de forma intensa, os sentimentos de amor, tristeza e saudade.

Recomendo continuarmos a estudar *Os Lusíadas* não apenas por ser uma obra popular da literatura portuguesa, mas, sobretudo, por ser fundamental para interpretar a história e a cultura de Portugal e também por tratar temas como a coragem, o amor e o destino. Camões consegue, de certa forma, trazer o passado com sentimentos atuais, assim, estudar esta epopeia é uma maneira de conhecer o passado.

Iara Azenha, 9ºD

Luís de Camões foi um grande poeta português do século XVI e autor de "Os Lusíadas", um poema épico que conta as conquistas marítimas de Portugal.

O episódio que eu escolhi foi o do Adamastor, um gigante mitológico que simboliza os perigos do mar.

Essa parte é marcante porque mistura fantasia e realidade, mostrando o medo dos navegadores do desconhecido.

Escolhi este episódio porque achei interessante e criativo, e gostei da forma como Camões transformou um desafio real em algo simbólico e poético.

Bernardo Santos, 9ºC